

SOROPOSITIVIDADE PARA SÍFILIS EM DOADORES DE SANGUE NA HEMORREDE DO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2015 A 2016

AlcÍnia Braga de Lima Arruda¹, Ana PatrÍcia Lima França², Francisca Marliane Teixeira de Souza², Anna Paula de Oliveira Rodrigues³, José Lúcio Jorge Barbosa³, Francisca Vânia Barreto Aguiar Ferreira Gomes⁴.

¹ Professora de Hematologia do DACT/FFOE/UFC

² Alunas do curso de Farmácia da FFOE/UFC

³ Funcionários do HEMOCE

⁴ Professora aposentada de Citologia do DACT/FFOE/UFC

A sífilis é uma doença causada pela bactéria *Treponema pallidum* e clinicamente dividida em primária, secundária e terciária. A transmissão se dá principalmente pelas vias sexual e congênita e por transfusões sanguíneas sendo a última mais rara. A sorologia para sífilis em doadores de sangue é realizada desde 1938. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de sífilis em candidatos à doação de sangue, bem como, caracterizar o perfil de candidatos com sífilis, quanto a faixa etária, gênero, escolaridade, estado civil e cor da pele, na hemorrede do Ceará, no período de janeiro 2015 a dezembro de 2016. Dos 110.259 candidatos à doação, 559 apresentaram VDRL positivo na primeira triagem sorológica. Desses, 367 retornaram para uma segunda triagem sorológica, das quais 201 tiveram sorologia confirmatória para sífilis, 192 apresentaram resultado negativo e 3 inconclusivo, no ano de 2015. Em 2016, dos 110.285 candidatos à doação, 501 apresentaram VDRL positivo na primeira triagem sorológica. Desses, 250 retornaram para uma segunda triagem sorológica, dos quais 148 tiveram diagnóstico de sífilis e 103 apresentaram resultado negativo. A prevalência de sorologia reagente neste estudo foi de 0,18% (2015) e 0,13% (2016). Em relação ao gênero dos doadores reagentes, 58,70% e 65,54% foram do sexo masculino, em 2015 e 2016 nessa ordem. Em ambos os anos, a faixa etária com maior reatividade foi de 17 a 29 anos, o estado civil com maior número de reagentes foi de indivíduos solteiros, com ensino médio e com a cor da pele morena/parda. Conclui-se que a prevalência de 0,18% (2015) e 0,13% (2016) de reagente para sífilis encontrada neste estudo foi considerada baixa, indicando que a triagem clínica e sorológica dos doadores nessa instituição tem sido eficaz.